

Revista do

# SINAL

No.9 | Ano 2 | Março 2011 | Distribuição gratuita - proibida a venda



# ADOÇÃO

## UMA NOVA PATERNIDADE

*8 de Março  
dia internacional  
da mulher*

*Parabéns pelo seu dia!*

## Editorial

É especialmente para você, aposentado e pensionista do RJU, que produzimos a Revista do Sinal.

Nela, procuramos levar-lhe conteúdo diversificado e, principalmente, mantê-lo ligado às informações relativas ao Banco Central de seu interesse, o mais atualizadas possível, dentro da medida de um periódico trimestral.

Esta é a primeira Revista do Sinal de 2011, ano que se prenuncia preocupante para todo o serviço público brasileiro.

Os recentes cortes no Orçamento atingiram em cheio os servidores e suas pretensões de reajuste anual, e alguns projetos de lei no Congresso conspiram para completar um quadro bastante negativo sob o aspecto salarial.

O Sinal está atento, e trabalhando, em conjunto com outras entidades congêneres, em todas as frentes necessárias para defender seus filiados.

E continuará trabalhando, com a nova Diretoria a ser eleita, no mês de abril, para o biênio 2011-2013.

Seja como for, votação em urna ou eletronicamente, pedimos



a você que esteja atento. Os aposentados do BC formam a maioria da nossa filiação, e tem peso ímpar, quando participam de votações pelo Sindicato. Agende esse compromisso para o dia 14 de abril.

Uma novidade: inauguramos nesta edição a transcrição do PASBC-Expresso, um informativo elaborado pelo Grupo de Estudos do Programa, formado por aposentados do Rio de Janeiro, com apoio do Sinal local.

Você vai ter informações preciosas e objetivas sobre detalhes do nosso PASBC, além de dicas sobre saúde fornecidas pelo Dr. Júlio Caldas, médico aposentado do Banco e contratado pelo Sinal-RJ.

Esteja certo de que estamos sempre buscando dar os melhores passos no encaminhamento de seus interesses.

Sindicatos existem para enfrentar os embates entre interesses distintos, embora, sendo o governo “patrão”, teoricamente, ele “possa tudo”.

O ano começa difícil, o trabalho deverá ser árduo, mas a luta persiste, baseada em ideais de justiça com o servidor público brasileiro. Conte com o Sinal, em mais este ano que se inicia.

**Boa leitura**

**Sérgio Belsito**

**Presidente do Sinal Nacional**

# Atualize sua agenda

Anote os telefones das regionais do Sinal

## TELEFONES SINAL:

Nacional: (61) 3322-8208

Diretoria Executiva: (61)3322-8208

## REGIONAIS:

Belém: (91) 3241-8290

Belo Horizonte: (31) 2512-1668

Brasília: (61) 3224-3417

Curitiba: (41) 3353-6531

Fortaleza: (85) 3254-1927

Porto Alegre: (51) 3224-9030

Recife: (81) 3421-7600

Rio de Janeiro: (21) 3184-3500

Salvador: (71) 3237-4365

São Paulo: (11) 3159-0252

## DIRETORIA DO SINAL NACIONAL

**Presidente:** Sérgio da Luz Belsito (Rio de Janeiro)  
**Secretário:** Julio Cesar Barros Madeira (Rio de Janeiro)  
**Diretora Financeira:** Ivonil Guimarães Dias de Carvalho (Curitiba)  
**Diretor Jurídico:** Luiz Carlos Alves de Freitas (Curitiba)  
**Diretor Comunicação:** Alexandre Wehby (Porto Alegre)  
**Diretor de Relações Externas:** Paulo de Tarso Galarça Calovi (Brasília)  
**Diretor de Estudos Técnicos:** Eduardo Stalin Silva (São Paulo)  
**Diretor de Assuntos Previdenciários:** Cleide Napoleão  
**Diretor Extraordinário do GT do projeto 192 e Defesa do Consumidor:** Gustavo Diefenthaler

## EXPEDIENTE

**Jornalista Responsável:** Eunice Pinheiro  
**Projeto Gráfico:** Kleber Pinheiro - Patcha Comunicação  
**Reportagem:** Hylida Cavalcanti

- 06** *Eleições no Sinal*
- 07** *Empréstimos mais fáceis*
- 09** *PASBC*
- 12** *O que muda com o novo salário mínimo?*
- 18** *Imposto de Renda*
- 21** *Campanha Salarial*
- 23** *Capa: Uma nova paternidade*
- 26** *Lixo agora é levado a sério*
- 29** *Juntos para o que der e vier*
- 32** *Literatura: Polêmica depois de silêncio avassalador*

# Eleições no Sinal

*...ou: você não faz ideia da sua importância nesse pleito?*

*Como já adiantado no Editorial deste número, é tempo de eleições no Sinal para a escolha de uma nova Diretoria no biênio 2011-2013.*

**O**s aposentados do BC (incluídos também os celetistas) formam a maior população do Sinal: mais de 60%. São o grande suporte do Sindicato, que praticamente sustentam. Quando se trata, então, de votações – quaisquer que elas sejam – eles têm peso ímpar.

Se não foi até aqui, portanto, do seu conhecimento, nós lhe dizemos agora, numa dupla convocação: participe das chapas (sim, você pode !!!) que se formarem e/ou contribua para o brilhantismo da votação, comparecendo às urnas – físicas ou virtuais – e apoiando seus candidatos.

Se você é “internético”, acompanhe as edições do

**Apito Brasil** em que estaremos divulgando matérias relativas ao pleito. Se não, comunique-se com o seu Sinal regional, ou com seus colegas, aposentados ou ativos, e participe ativamente.

É verdadeiramente gratificante para os dirigentes e funcionários do Sindicato terem a presença e a atuação de seus filiados “inativos” nas regionais ou nas dependências do BC, quando chamados pelo Sinal.

Ao lado, seguem algumas datas e prazos que devem ser cumpridos pelos candidatos e pelos filiados votantes.

Ligue-se nela, atuando e/ou torcendo pelos seus candidatos, mas lembre-se: o Sinal conta com você nesta nova eleição.

## Calendário eleitoral Biênio 2011/2013

**18/2 a 15/3/2011**

Inscrição de chapas para os Conselhos Regionais e de candidatos aos Conselhos Fiscais

**16/3/2011**

Divulgação das chapas aos CRs e dos candidatos aos CFs

**18/3/2011**

Impugnação de chapas aos CRs e de candidatos aos CFs17

**21/3/2011**

Prazo para recurso

**22/3/2011**

Homologação das chapas aos CRs e dos candidatos aos CFs

**14/4/2011**

Votação, apuração e proclamação do resultado

**2/5/2011**

Posse dos eleitos

(\*) poderá haver alterações, de acordo com o Regimento Eleitoral a ser oportunamente apreciado em assembleia.

# Empréstimos mais fáceis

*Convênio entre o SINAL e Caixa permite a abertura de crédito especial para filiados*

O Sinal assinou recentemente, com a Caixa Econômica Federal, um convênio para a concessão de empréstimos exclusivamente para seus filiados, o Aporte CAIXA.

Essa linha de crédito não tem destinação específica e é dirigido para pessoas físicas que já tenham conta corrente na instituição ou deseja abrir.

Para ter acesso à linha de crédito, é necessário apresentar um imóvel como garantia real, inclusive terrenos, e o crédito fica condicionado à aprovação do cadastro.

O financiamento não mantém vinculação direta com a

margem consignável que é própria do empréstimo consignado.

Veja como funciona:

## GARANTIAS

O imóvel que será apresentado, como garantia pelo cliente, será alienado à Caixa - alienação fiduciária. Poderá ser imóvel comercial ou terreno em nome do proponente. Caso seja um imóvel residencial, deve ser o 2º imóvel residencial urbano, por conta da inalienabilidade do bem de família.

## VALORES

O valor mínimo de empréstimo é de R\$ 20.000,00. Não há valor máximo, estando condicionado ao valor do imóvel ofertado como garantia e à renda familiar do proponente.

## QUOTAS

Para clientes da Caixa com conta corrente e que tenha outro produto comercial há pelo menos 120 dias, a quota de financiamen-



to pode chegar a até 70% do valor de avaliação do imóvel. Para os demais, a quota de financiamento é de até 50% do valor do imóvel avaliado pela Caixa. Estas quotas são condicionadas também à capacidade de pagamento do proponente.

### LIBERAÇÃO

A liberação do empréstimo fica condicionada ao registro da escritura pública e é efetuada, obrigatoriamente, por meio de crédito em conta corrente na CAIXA em nome do tomador.

### AMORTIZAÇÃO

É o SAC - Sistema de Amortização Constante, com prazo de até 120 meses;

### TAXA DE JUROS

Clientes com amparo de

convênio: 1,35% a. m. + TR (vigência até 31/3/2011)

### ENCARGOS

IOF - Imposto sobre Operações Financeiras e Tarifa de avaliação do imóvel.

### DESPESAS COM CARTÓRIO

Confecção de escritura (Cartório de Notas) e Registro da alienação do imóvel (Cartório de Registro)

### ONDE BUSCAR?

Em Brasília, o atendimento será feito preferencialmente na Agência Planalto: SBS, Quadra 1, Ed. Caixa. Telefones: 3421-9053 e 3421-9000

Para comunicação por email, use o endereço: ronaldo.fernandes@caixa.gov.br.

Nos demais estados, fale com a agência da Caixa local que mantenha relacionamento com o SINAL. Se não houver, pode procurar qualquer agência.

### DOCUMENTOS

Excepcionalmente, até o dia 31 de março de 2011, poderá ser apresentado o carnê de IPTU do ano corrente como comprovação de valor de imóvel para empréstimos de até R\$ 200.000,00, dispensando a avaliação da engenharia da CAIXA.

A comprovação da filiação ao Sinal será feita pela apresentação do espelho do contracheque, com o respectivo registro do desconto, ou através de declaração de filiação, fornecida pelo Sinal regional.

## Crédito Imobiliário Caixa

O Crédito Imobiliário da CEF é o tradicional, que foi estendido aos servidores do BC. O código do convênio é 50-7 e o débito mensal se faz na conta corrente (consignado, portanto) e a taxa atual de juros é de 8,2% a.a.+ TR.

Abaixo, a relação dos documentos necessários para avaliação do crédito imobiliário no âmbito do convênio firmado

com o Banco Central. Outros serão pedidos em um segundo momento.

- 1) Carteira de Identidade ou outro documento oficial de identificação com foto;
- 2) CPF ou documento oficial original em que conste o número do referido cadastro;
- 3) Comprovante de estado civil;

- 4) Comprovante de rendimentos (últimos três contracheques);
- 5) Comprovante de residência atualizado;
- 6) Certidão Conjunta Negativa de Débitos relativos a Tributos Federais e Dívida Ativa da União (ou Certidão Conjunta Positiva com Efeito de Negativa) extraída no site da Receita Federal – SRF, endereço <http://www.receita.fazenda.gov.br/>

# PASBC

## *Sinal/RJ e o novo PASBC-Expresso*

O primeiro exemplar do PASBC-Expresso - um informativo vapt-vupt contendo informações sobre o Programa, saúde e “dicas” para melhor utilização do PASBC - saiu no início de fevereiro.

O informativo é elaborado pelo Grupo de Estudos do PASBC no Rio de Janeiro, e é aberto à participação de todos os servidores ativos, inativos e

pensionistas que desejarem se incorporar ao grupo.

A elaboração e distribuição dos impressos acontece apenas no Rio, graças ao patrocínio do Sinal Regional, mas reproduziremos aqui para os aposentados de todo o Brasil, mês a mês, o conteúdo de cada exemplar.

Veja o PASBC-Expresso nº 1/Ano 1/Fevereiro2011.

## *Atualização de endereço*

Para eficiência dos novos serviços de ORIENTAÇÃO MÉDICA 24 HORAS e ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA HOSPITALAR - os quais, se ainda não foram implantados em sua cidade, serão em breve, segundo compromisso do Depes- é de fundamental importância que os dados dos beneficiários estejam atualizados.

Isso se dá principalmente em relação aos dependentes

que residam em endereço distinto do titular do Programa.

A atualização pode ser feita no setor do PASBC do BC regional ou no Sisbacen, transação PGRH800 - opção 3 - Dados Cadastrais/Benefícios. É só teclar um X ao lado do nome do dependente e teclar F5 para atualização.

Dessa forma, você evita o risco de não ser atendido por estar com endereço desatualizado.

## *Doenças crônicas: PADC em implantação*

O Programa de Acompanhamento de Doenças Crônicas - PADC encontra-se em fase de implantação pela empresa Qualicorp. No atual estágio, a prestadora do serviço está trabalhando com os dados do cadastro médico fornecido pelo BC, para identificação dos beneficiários portadores dessas doenças.

A expectativa é que essa fase seja concluída até o final de fevereiro e, logo em seguida, se inicie o contato com os beneficiários. A decisão de aderir ou não ao PADC é do paciente.

Lembramos que os beneficiários que aderirem ao PADC terão acompanhamento permanente, bem como medicação, garantidos pelo PASCB, e, nesses casos, a isenção do pagamento da PDL - Participação Direta Limitada.

## Remoção Hospitalar

O PASBC assegura ao paciente o direito de ser removido de um hospital para outro, mediante autorização médica.

No cadastro de credenciados os beneficiários encontrarão em “Serviço de Remoção” empresas que prestam esse tipo de atendimento.

Cuidado, porém: NÃO CONFUNDIR serviço de remoção hospitalar com o ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DOMICILIAR, feito por profissionais em ambulâncias especializadas.

Este último tem a finalidade de do atendimento médico pré-hospitalar imediato nos quadros clínicos agudos, com iminente risco de morte para o paciente. São serviços DISTINTOS.

## Ressarcimento de despesas

Ao encaminhar pedidos de reembolso de despesas médicas, verifique junto aos atendentes do balcão, no setor específico do BC que os recebe, se o seu pedido contém todos os dados necessários, e se está acrescido dos anexos.

## Grupo de Estudos PASBC/RJ

O Grupo se reúne às quartas-feiras, das 10 às 12h, na Sede do Sinal-RJ, e a participação é aberta a todos os filiados ativos, inativos e pensionistas.

Atualmente, os participantes são: Aruce Maruze Cantanhe de Theophilo, Claudio José Paes de Oliveira, Jarbas Athayde Guimarães Filho, José Arthur Guimarães Moreira, José Guilherme da Silva Caldas, José Valério Pereira da Silva, Laerte Silveira Porto e Roberto de Carvalho Vivas.

Registramos, com muito pesar, o falecimento do companheiro Sérgio Eduardo Moreira, da antiga carreira de Auditor, ocorrido em novembro último. Sérgio foi um colaborador incansável desde a formação do grupo, há seis anos.

A checagem prévia é fundamental. O encaminhamento da guia de ressarcimento INCOMPLETA acarretará sua devolução pelo Depes e, conseqüentemente, atraso no reembolso das despesas efetuadas.

## Diagnóstico

Dr. Júlio Caldas

“Estou no Sinal desde março/2010. Diariamente, colegas, tanto da ativa quanto aposentados, e seus respectivos beneficiários, me telefonam solicitando algum tipo de orientação. No dia 12.1.2011, me foi questionado se o PASBC cobria cirurgia para miopia.

Na verdade, a pergunta é sobre a cobertura para cirurgias refrativas, aquelas que modificam o grau do paciente.

Sim. O nosso programa cobre cirurgias refrativas e não exige limites de grau. A propósito, as cirurgias refrativas vêm sendo alvo de contínuos avanços e hoje, em suas diferentes técnicas, corrige praticamente todos os tipos de erro de refração (grau).

Deve ficar claro para o paciente que o objetivo primeiro, para aqueles que se submetem a tal procedimento cirúrgico, é a redução máxima de seu grau. Não é possível, previamente, dar-se a certeza de que o grau será “zerado”.

Essa é a meta a ser atingida, mas que, nem sempre, por diferentes razões, é alcançada”.

Dr. Júlio Caldas é médico aposentado do BC, contratado pelo Sinal - RJ

## Dicas PASBC

**Pergunta:** *Afinal, o que o PASBC paga e o que não paga nos tratamentos dentários?*

**DESDE MAIO DE 2009**, o nosso Programa cobre quase todos os eventos relacionados na tabela de procedimentos odontológicos, inclusive muitos eventos de prótese básica.

O PASBC paga 90% do valor

da tabela e os beneficiários os restantes 10%. A parcela que o Programa cobre (90%) tem o nome de AUXÍLIO; os 10% restantes são chamados PDL (Participação Direta Limitada), e são descontados no contracheque do participante no mês seguinte à utilização do benefício.

Há, no entanto, três cate-

gorias de procedimentos que o Programa NÃO COBRE:

- a) Todos os eventos relacionados com implante;
- b) Aparelhos ortodônticos e respectivas manutenções para pacientes com idade superior a dezesseis anos; e
- c) Eventos de próteses não consideradas BÁSICAS.

# PEC 270/2008 - uma luta justa

*Aposentados por invalidez precisam ter seus direitos de volta. Ajude a aprovar a PEC 270*

**A**té 2003, os servidores públicos de todas as esferas administrativas do país, que foram enquadrados nas doenças ou incapacidades definidas pela legislação como graves e/ou irreversíveis, eram aposentados por invalidez permanente.

Tinham, por esse motivo, assegurados seus direito à integralidade dos proventos (como se trabalhando estivesse) e também à paridade com os servidores da ativa.

Com a Reforma da Previdência de dezembro de 2003 (PEC 41), passaram a receber seus proventos com redução de até 50% e seus reajustes salariais como os concedidos aos aposentados pelo Regime Geral da Previdência Social. Emblemática “economia de palito” que governos usam fazer com o funcionalismo, cujos contracheques são para os governantes como pirulito em mão de criança.

Hoje, essa situação impiedosa vem sendo combatida pela iniciativa da deputada Andreia Zito (PSDB-RJ), autora da PEC 270/2008.

Seja solidário e participe desta causa!

Entre no site <http://queroaprovaodapec270.net> e conheça melhor o assunto.

Pela aprovação da PEC 270!!!



# O que muda com o novo salário mínimo?

*Saiba como o reajuste impactará sobre as contas públicas e terá reflexos no poder de compra dos consumidores*

Com a recente aprovação do novo salário mínimo, de R\$ 545, pelo Congresso Nacional, a grande preocupação dos brasileiros passa a ser, agora, o impacto que este valor representará na economia do país e no bolso de cada um. Para a maior parte dos especialistas, embora pareça ínfimo, o aumento - de R\$ 35 - interferirá na arrecadação de impostos e nas contas da Previdência Social, levará à elevação da capacidade de consumo das famílias de baixa renda e terá reflexos no poder de compra dos consumidores brasileiros de um modo geral.

Os economistas são unânimes ao afirmarem que o novo salário mínimo ampliará em aproximadamente R\$ 8,5 bilhões por ano o gasto público (sobretudo em relação às

contas da Previdência) e deverá contribuir para a injeção de R\$ 1,1 bilhão na economia do país por mês.

Só para ter uma idéia do impacto do reajuste do salário mínimo nas contas da Previdência, o Secretário Executivo do Ministério da Fazenda, Nelson Barbosa, explica: "Para cada R\$ 1,00 que é acrescentado ao salário mínimo, são R\$ 198,2 milhões de impacto na Previdência Social".

O aumento foi criticado pelas centrais sindicais e por parlamentares que fazem oposição ao governo, que consideraram o valor baixo, mas foi apresentado ao Congresso pelo ministro da Fazenda, Guido Mantega, com o argumento de que se deve à Política de Recuperação do Salário Mínimo, criada pelo

governo, que define os reajustes baseados na variação da inflação mais o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. O cálculo resultaria, na verdade, em R\$ 543, mas foi arredondado para R\$ 545.

## Decretos

Além disso, para garantir o aumento salarial dos trabalhadores, daqui por diante, a política de reajuste do salário mínimo passará a ser formalizada por meio de Medida Provisória (MP) que manterá a mesma regra até 2014 e já está sendo chamada de "política de longo prazo". Uma vez que, até esta data, os reajustes a serem feitos passarão a ser determinados mediante decreto e sem a necessidade de passar pelo crivo do Legislativo.

Segundo o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Nelson Barbosa, o reajuste neste valor - nem maior nem menor - é importante porque no período entre 2009 e 2010, o governo adotou várias medidas de incentivo que ajudaram as empresas brasileiras a se recuperarem da crise econômica mundial e, dessa forma, preservar empregos no país. Isso, sem falar na correção da tabela do Imposto de Renda das Pessoas Físicas (IR) e na implantação de duas novas alíquotas de IR. No primeiro caso,

a correção da tabela de IR representou uma renúncia fiscal de R\$ 2,2 bilhões. Já as novas alíquotas tiveram impacto de R\$ 5,4 bilhões.

### **Problema para municípios**

O aumento do salário mínimo também deverá estimular as vendas no varejo, mas preocupa as administrações municipais e os servidores destas. Levantamento da Confederação Nacional dos Municípios (CNM) aponta que 650 dos 5.565 municípios brasileiros (ou 12% deste total)

não conseguirão cumprir com o novo valor, o que estabelece a Lei de Responsabilidade Fiscal (que limita os gastos com o funcionalismo em 60% de sua receita corrente líquida).

De acordo com a CNM, antes mesmo do reajuste, cerca de 480 prefeituras já não conseguiam cumprir a referida lei, o que poderá interferir em áreas como saúde, educação, infraestrutura e segurança para estas administrações. Uma das alternativas para os municípios poderá ser conseguir, junto



ao Executivo, acelerar seus projetos por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), uma vez que os orçamentos estarão comprometidos com as folhas de pagamento dos servidores.

## Reposição inflacionária

Para o coordenador da área de economia aplicada do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Armando Castellar Pinheiro, entretanto, a regra é acertada. “O mínimo de R\$ 545 essencialmente repõe

a inflação passada”, ressaltou. Segundo ele, o reajuste também vai gerar um impacto na inflação, porque parte do índice inflacionário do país é formado, hoje, por preços que refletem serviços indexados ao salário mínimo. “Mas mesmo assim esse impacto também não tende a ser tão grande, porque num certo sentido repõe perdas reais observadas anteriormente”, completou.

O professor de economia da Trevisan Escola de Negócios, Alcides Leite, foi outro a avaliar as consequências do novo valor. Leite afirmou que aumentos acima dos R\$ 545 prejudicariam as contas públicas e comprometeriam os investimentos necessários ao aumento da oferta e combate da inflação. “Crescimento dos

salários acima do aumento da produtividade gera inflação e acaba corroendo o próprio poder de compra dos trabalhadores”, enfatizou.

Apesar de todos os comentários e da pressão do governo para fazer o projeto ser aprovado o quanto antes, a briga pela definição desse valor pode ainda não ter terminado, com as ameaças de o caso ir parar no Supremo Tribunal Federal (STF). Seria uma tentativa de submeter à suprema corte, a avaliação da constitucionalidade da norma que fará o mínimo ter reajuste, durante os próximos dois anos, sem o crivo do Congresso.

Os sindicalistas acreditam que seria mais prudente, por parte do Executivo, deixar a idéia de lado e repetir, a exemplo do que acontece todos os anos, a prática de submeter o valor à apreciação dos deputados e senadores. Enquanto o fato desta iniciativa ser importante ou não para a economia está sendo avaliada, ao menos se tem certeza de que a decisão desse reajuste partindo todos os anos do Congresso se configuraria em um gesto bem mais democrático para o país.

*A briga entre governo e oposição pelo valor do valor do salário mínimo pode ainda não ter terminado: vai caber ao STF a avaliação da constitucionalidade da norma que fará o mínimo ter reajuste, durante os próximos dois anos, sem o crivo do Congresso.*



# Promoções especiais para Aposentados !

PAGAMENTO em 10x

INTERNACIONAL

Consulte-nos sobre outras saídas e destino.



## Punta Cana

Aéreo + 7 noites no Htl. Tropical Princess c/ all inclusive.  
Saídas de Campinas às segundas em jan.2011  
A partir de.....US\$ 1.938, ou R\$ 3.585,



## Santiago

REVEILLON  
Aéreo voando Lan + 3 nts. Htl. Principado de Asturias c/café + city tour + 01 garrafa de vinho de boas vindas. Saída de São Paulo dia 30.12.2010  
A partir de.....US\$ 1.181, ou R\$ 2.185,

## Cruzeiros Marítimos



## Varadero

Aéreo + 7 noites no Htl. Sol Palmeras c/ all inclusive.  
Saídas de Campinas aos Sábados em jan.2011  
A partir de.....US\$ 1.923, ou R\$ 3.558,

## Cancun

Aéreo + 7 noites no Htl. Be Smart America c/ café da manhã.  
Saídas de Campinas aos sábados em jan.2011  
A partir de.....US\$ 1.459, ou R\$ 2.699,

## Riviera Maya

Aéreo + 7 noites no Htl. Be Live Riviera c/ all inclusive.  
Saída de Campinas aos Sábados em jan.2011  
A partir de.....US\$ 2.171, ou R\$ 4.016,



## Aruba

Aéreo + 7 nts. Htl. The Westin c/ café.  
REVEILLON  
Saída de São Paulo dia 30.12.2010 voando Gol.  
JANEIRO  
A partir de.....US\$ 2.859, ou R\$ 5.289,  
Saídas de São Paulo dias 15, 22 e 29.01.11 voando Avianca.  
A partir de.....US\$ 2.062, ou R\$ 3.815,



Saídas de Brasília

## Orlando Fly & Drive

FERIAS DE JANEIRO  
Aéreo Delta + 10 noites de hospedagem no Htl. Holiday Inn International Drive sem café da manhã + locação de auto Hertz Chevrolet Aveo (ou similar) com km livre e LDW.  
Saída 18.01.2011  
A partir de.....US\$ 1.790, ou R\$ 3.312,



Saídas de Brasília

## Nova York

REVEILLON  
Aéreo + 8 nts. Htl. Ameritania sem café da manhã  
Saída de Brasília dia 25.12.2010  
A partir de.....US\$ 2.360, ou R\$ 4.366,

CONSULTE DESCONTOS E PROMOÇÕES ESPECIAIS PARA RESERVAS ANTECIPADAS.

Pacotes nacionais incluem a parte aérea ida e volta voando Gol, traslados de chegada e saída, hospedagem no hotel escolhido com regime correspondente, passeios quando mencionados e bolsa de viagem. Preços por pessoa em apto. duplo, válidos para saídas de Brasília em datas específicas (consulte o respectivo dia de cada um dos destinos e períodos. Todos os pacotes não incluem a taxa de embarque. Lugares limitados, sujeitos à disponibilidade. Pacote internacionais: incluem a parte aérea ida e volta (Orlando Fly & Drive e Nova York - saindo de Brasília; Santiago e Aruba saindo de Cumbica/São Paulo; Varadero, Punta Cana, Cancun e Riviera Maya saindo de Viracopos/Campinas), traslados de chegada e saída, hospedagem no hotel selecionado com regime correspondente, não incluída a taxa de embarque. Parcelamento em 10x, sendo 25% no entrada à vista (exceto Varadero, Punta Cana, Cancun e Riviera Maya = 30%) e as demais mensais iguais, válido para pagamento com cheque pré-datado e cartões Amex, Mastercard, Diners e Visa. Material liberado para publicação em 29.10.2010 e preços sujeitos a alteração sem prévio aviso. Lugares limitados e reservas sujeitas à confirmação.



www.decolando.com.br

Decolando Turismo  
SCLN 110, BL. C, Loja 44, Asa Norte  
Brasília - DF - Cep: 70.753-530  
Tel: (61) 3031-5454 | Fax: (61) 3031-5457  
atendimento@decolando.com.br

Os mais belos destinos nacionais,  
com lugares garantidos!

CONSULTE  
TAMBÉM  
saídas  
de Carnaval

PAGAMENTO  
em 10x

**NACIONAL**  
Feriados 2º Semestre  
Natal | Reveillon

**Promoções especiais para Aposentados!**

**Consulte-nos sobre outras saídas e destino.**

	Natal 7 noites A partir de R\$	Reveillon 7 noites A partir de R\$	Janeiro 7 noites A partir de R\$
<b>Fortaleza</b>			
Htl. Rah Classic Residence c/café + city tour e Praia de Cumbuco.	1.341	1.919	1.215
Htl. Beach Park Acqua c/ fap	3.698	5.339	3.557
Hotel Vila Galé Cumbuco	4.298	6.245	3.931
<b>Salvador</b>			
Htl. Golden Park c/café + tour Bahia histórica.	1.198	consulte	consulte
Htl. Catussaba apto. std. c/café	1.630	2.933	consulte
Htl. Stella Maris apto. std. c/café	1.725	7.093	1.612
<b>Praia do Forte</b>			
Htl. Iberostar Bahia apto. sup. c/all inclusive	3.690	6.290	3.577
Htl. Tivoli Ecoresort apto. std. c/map	4.758	9.790	4.887
<b>Costa do Saúpe</b>			
Htl. Saúpe Fun Resort em apto. sup c/all inclusive	3.446	5.275	2.998
Htl. SuperClubs Breezes em apto. deluxe c/SuperInclusive	2.248	7.650	3.593
<b>Maceió</b>			
Htl. Porto da Praia em apto std c/café + city tour e litoral sul	1.448	1.658	consulte
Htl. Jatiúca em suite tipo B c/café + city tour e litoral sul	2.428	4.093	2.598
Htl. Salinas do Maragogi em apto std c/all inclusive	3.264	4.984	3.480
<b>Serra Gaúcha</b>			
Htl. Via Serena apto std c/café + tour Gramado-Canela + tour região dos vinhos c/almoco + tour Nova Petrópolis	2.080	2.034	1.794
<b>Porto de Galinhas</b>			
Pous. Tatajuba apto std c/café	1.824	3.067	1.830
Htl. Beach Class Resort suite jr c/map	3.086	4.817	3.400
Htl. Nannai Beach Resort apto luxo c/map	4.584	7.062	4.037
Htl. Summerville Beach Resort apto std c/map	2.990	6.512	3.870
<b>Itacaré</b>			
Htl. Itacaré Eco Resort apto luxo c/map	3.634	7.298	3.482
Htl. Itacaré Village suite luxo c/map	3.960	8.036	3.832
<b>João Pessoa</b>			
Htl. Tambaú Flat c/café + city tour	1.657	1.684	1.454
<b>Natal</b>			
Htl. Safari apto std c/café + city tour e Praia de Camurupim	1.288	1.898	1.585
Htl. Pestana apto sup c/café + city tour e Praia de Camurupim	3.258	3.685	2.694
Htl. Serhs apto sup c/café + city tour e Praia de Camurupim	2.610	3.690	2.779
<b>Aracajú</b>			
Htl. Real Classic apto std c/café + city tour	1.580	1.690	1.846
Starfish Ilha Sta. Luzia apto premium c/all inclusive	2.620	5.372	2.773

TEL: 61 3 0 3 1 - 5 4 5 4

atendimento@decolando.com.br  
www.decolando.com.br

**DECOLANDO**  
Turismo



# Imposto de Renda

*Fique de olho na hora de fazer sua Declaração de Imposto de Renda.  
Veja aqui as dicas para evitar erros*

Os servidores que receberam valores pagos em cumprimento de decisão da Justiça Federal no exercício de 2010 deverão observar, no preenchimento da Declaração de Ajuste Anual deste exercício, o contido na Instrução Normativa nº 491, de 12.01.2005.

De acordo com essa Instrução Normativa, a instituição financeira que fizer o pagamento deverá efetuar a retenção de 3% (três por cento) sobre o montante pago, no momento

do crédito, sem quaisquer deduções (art. 1º).

O imposto de renda retido nesse momento é considerado antecipação do imposto apurado na Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda das Pessoas Físicas.

Não haverá retenção do imposto quando o beneficiário declarar à instituição financeira que os valores recebidos são isentos ou não tributáveis (§ 1º do art. 1º da IN 491/2005). Essa declaração constitui o Anexo Úni-

co da IN acima referida.

Desse modo, existem três formas de declarar os valores recebidos, dependendo da forma como foram tratados pela instituição financeira responsável pelo pagamento:

1. Os valores tributáveis pagos pelo agente financeiro com retenção do imposto de renda deverão ser declarados da seguinte forma:

Informar os respectivos valores no campo 'RENDIMENTOS TRIBUTÁVEIS RECEBIDOS DE PESSOAS JURÍDICAS PELO TITULAR' (exemplo 1)

*Exemplo 1: rendimentos tributáveis recebidos de pessoas jurídicas pelo titular*

## RENDIMENTOS TRIBUTÁVEIS RECEBIDOS DE PESSOAS JURÍDICAS PELO TITULAR (Valores em Reais)

CNPJ/CPF da principal fonte pagadora: 00.038.166/0001-05

NOME DA FONTE PAGADORA	CNPJ/CPF E PES. JURÍDICA	REND. RECEBIDOS OFICIAL	CONTRIB. PREVID.	IMPOSTO NA FONTE	13º SALÁRIO
BACEN	00.038.166/0001-05	100.000,00	11.000,00	16.161,65	8.000,00
CEF	00.360.305/0001-04	20.000,00	0,00	600,00	0,00
<b>TOTAL</b>		<b>120.000,00</b>	<b>11.000,00</b>	<b>16.761,65</b>	<b>8.000,00</b>

2. Valores isentos ou não tributáveis pagos pelo agente financeiro SEM retenção de Imposto de Renda:

Informar os valores no campo 'RENDIMENTOS ISENTOS E NÃO TRIBUTÁVEIS'. No item 13 – Outros (especificar) – fazer relato sucinto do recebimento.

3. Valores isentos ou não tributáveis pagos pelo agente financeiro COM retenção indevida de Imposto de Renda:

Fazer a retificação da seguinte forma:

3.1. Preencher o campo 'RENDIMENTOS TRIBUTÁVEIS RECEBIDOS DE PESSOAS JURÍDICAS PELO TITULAR' conforme exemplo 2.

3.2. Informar o valor recebido no campo "RENDIMENTOS ISENTOS E NÃO TRIBUTÁVEIS" (item 13 – especifique sucintamente do que se trata)

## Informações complementares

I. São isentos ou não tributáveis os valores relativos às seguintes ações patrocinadas pelo SINAL:

- Imposto de Renda sobre conversão em espécie de licença-prêmio, férias e abonos assiduidade;

- Imposto de Renda sobre complementação de aposentadoria recebida da Centrus;

- Valores recebidos por aposentados por invalidez permanente e pelos portadores de doenças graves previstas em lei.

II. O agente financeiro que efetuar o pagamento é obrigado a fornecer ao beneficiário o "COMPROVANTE DE RENDIMENTOS PAGOS E DE RETENÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA NA FONTE".

Caso o agente financeiro não tenha entregue o comprovante na ocasião do pagamento, o interessado poderá solicitá-lo a qualquer tempo (inclusive de anos anteriores). O ideal é direcionar o pedido à agência da Justiça Federal da instituição financeira que efetuou o pagamento.

Vale lembrar que o Sinal não tem nenhuma ingerência sobre esse comprovante, nem acesso ao documento. Portanto, enfatizamos que é de inteira responsabilidade dos beneficiados no processo providenciarem o seu comprovante junto à Instituição, bem como a sua declaração no imposto de renda correspondente ao ano do recebimento dos respectivos valores.

*Exemplo 2: rendimentos tributáveis recebidos de pessoas jurídicas pelo titular*

RENDIMENTOS TRIBUTÁVEIS RECEBIDOS DE PESSOAS JURÍDICAS PELO TITULAR (Valores em Reais)					
CNPJ/CPF da principal fonte pagadora: 00.038.166/0001-05					
NOME DA FONTE PAGADORA	CNPJ/CPF	REND.RECEBIDOS E PES.JURÍDICA	CONTRIB.PREVID. OFICIAL	IMPOSTO NA FONTE	13º SALÁRIO
BACEN	00.038.168/0001-05	100.000,00	11.000,00	16.161,65	8.000,00
CEF	00.360.305/0001-04	0,00	0,00	300,00	0,00
<b>TOTAL</b>		<b>100.000,00</b>	<b>11.000,00</b>	<b>16.461,65</b>	<b>8.000,00</b>

# Campanha Salarial

*Com cortes de R\$ 50 bilhões no orçamento, governo acena com arrocho salarial. Apesar das dificuldades que já se apresentam, a luta vai continuar*

O manifesto de servidores públicos pela abertura de negociações salariais para 2011 aconteceu, no último dia 16/2, em Brasília, com grande mobilização. Foi realizada uma passeata, quando os manifestantes marcharam pela Esplanada dos Ministérios. As manifestações terminaram com o Ato de Lançamento da Campanha Salarial 2011, em frente ao Congresso Nacional. O Sinal participou ativamente na mobilização, juntamente com muitos servidores do BC lotados em Brasília.

O objetivo foi a abertura das negociações, que vem sendo “empurrada com a barriga” pelo governo até agora. As perspectivas, para este ano, não são boas. Além da absoluta falta de interesse em negociar com os servidores públicos, o governo cortou R\$ 50 bilhões do Orçamento.

O corte majoritário recaiu sobre gastos com pessoal, que,

segundo o governo, constituem a maior das “despesas de custeio”.

Concursos e nomeações para 40.000 vagas no serviço público estão suspensos, os projetos acordados e assinados em 2010 (como o do BC) “devidamente” arquivados.

A nova Ministra do Planejamento, Miriam Belchior, só concordou em receber os representantes dos servidores em março.

Para melhorar para “eles”, e conseqüentemente piorar pra nós, estão em suspenso, acenando com perspectiva de votação sumária, dois Projetos de Lei Complementar (PLP) e um Projeto de Lei (PL) que, se aprovados, farão uma revolução no serviço público.

O PLP 248/98 pretende avaliar o desempenho e definir critérios de dispensa de servidores por insuficiência de desempenho. O PL 1992/07 institui o regime de previdência

complementar para servidores públicos federais.

Ambos dizem mais respeito aos ativos. Há, porém, o PLP 549/09, que é uma ameaça severa a todo o funcionalismo – ativo e aposentado - e pensionistas.

Ele propõe uma fórmula de “reajuste” anual de tal forma restritivo (com a duração de dez anos a partir de sua aprovação) que, praticamente, significará um congelamento dos nossos salários por todo esse espaço de tempo.

O novo governo prometeu continuidade na política, mas já está quebrando o compromisso do governo anterior com o aprimoramento do serviço público.

## O que é o PLP 549/09?

O Projeto de Lei Complementar 549/2009 é de autoria do senador Romero Jucá (PMDB/RR).

Ele propõe o congelamento dos gastos com pessoal e encargos sociais, e autoriza apenas reposi-

ção da inflação, de acordo com o Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), mais 2,5% ou a taxa de crescimento do PIB - o que for menor - por dez anos a partir de sua aprovação. O projeto vale para os três níveis de governo.

O projeto tinha sido condenado na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e a Comissão de Tributação e Finanças (CTF) também aprovou relatório contrário ao seu conteúdo.

No entanto, com manobras de adiamento e, na última sessão do ano da CTF, a alegação de falta de quórum, o governo conseguiu impedir a votação do relatório em 2010.

O ano acabou, chegou 2011, e, quanto ao PLP 549/09, o cenário se apresenta mais desfavorável: o governo quer a aprovação do projeto, tem maioria no Congresso, e será definida uma nova relatoria, provavelmente não alinhada com os interesses dos servidores.

O Sinal tem fartamente divulgado em suas edições de **Apito Brasil**, desde a apresentação do projeto, que o PLP 549 é altamente prejudicial ao funcionalismo.

Ele acrescenta, à Lei Complementar nº 101/2000 - a chamada Lei de Responsabilidade

Fiscal - dois artigos que pretendem "achatar" o salário do funcionalismo por DEZ ANOS.

São eles:

1. 71-A - estabelece que, a partir do exercício financeiro corrente (2010), até o término do exercício de 2019, a despesa com pessoal e encargos sociais da União, para todos os níveis da Administração Pública, não deve exceder, em valores absolutos, ao valor liquidado no ano anterior (corrigido pela variação acumulada do IPCA), ou o que venha a substituí-lo, verificado no período de doze meses encerrado no mês de março do ano imediatamente anterior, acrescido de 2,5% ou da taxa de crescimento do PIB, o que for menor (grifo nosso).

2. 71-B - a partir do exercício financeiro de 2008, a despesa com obras, instalações e projetos de construção de novas sedes, ampliações ou reformas da Administração Pública não poderá exceder, em valores absolutos, a um quarto dos percentuais estabelecidos para despesas com pessoal dos órgãos referidos na Lei

de Responsabilidade Fiscal.

No dia da votação do relatório na Comissão de Finanças e Tributação, o Sinal encaminhou mensagens aos membros da Comissão, pedindo voto favorável ao relatório.

Várias outras entidades, além do Sinal, compareceram, com faixas e cartazes de repúdio ao projeto, à sessão parlamentar que, apesar de tudo, o fez voltar à estaca zero.

Tomamos, ao longo de 2010, várias iniciativas pelo seu arquivamento, aí incluída uma carta à então candidata à Presidência, Dilma Roussef.

A carta solicitou o agendamento de uma reunião, caso fosse ela a eleita, para discutir a valorização do servidor público para um Estado mais forte.

O PLP 549/09, bem como os recentes cortes nos gastos com pessoal, negam, em mais de um aspecto, essa valorização, e mesmo a manutenção dos níveis salariais de hoje: é o "arrocho salarial a longo prazo".

O Sinal, ao lado de outras representações sindicais, está atento ao andamento do Projeto. E continuará a se bater contra a sua aprovação.



# Uma nova paternidade

*Cresce no Brasil número de pretendentes a adoção com mais de 40 anos e com os filhos já criados*

**D**a mesma forma que muitas mulheres têm optado por engravidar depois dos 40 anos, nos últimos tempos tem sido maior o número de pessoas que começaram a pensar em adotar uma criança ou adolescente depois dessa idade. De acordo com dados informais de juizados e varas especiais, pessoas com essa faixa etária foram as que mais se inscreveram no ano passado no

Cadastro Nacional de Adoção, e têm sido as que apresentam menores exigências na hora de pegar uma criança para cuidar.

O que contribui para que seja delineado um novo perfil de pretendentes a adoção no Brasil, formado por pessoas que muitas vezes já estão com os filhos criados ou próximos de sair de casa e resolvem partir para uma nova maternidade ou paternidade?

“As motivações passam a ser outras. As pessoas estão mais prontas para viver essa experiência e não possuem as dúvidas que muita gente tem. Sem falar que, como muitas delas já viveram amplamente a paternidade e maternidade, não sentem a insegurança de pais que não conseguiram ter filhos de forma biológica, o que se reflete na forma de educar e conviver com estas crianças”,

avaliou a juíza Roberta Nóbrega, de Minas Gerais.

## Mudança de vida

É o caso de pessoas como Luiza Moreira e Hélivio Acioly, que resolveram fazer uma mudança nas suas vidas. Ele engenheiro, com 48 anos, já tinha três filhos de outro casamento. Ela, administradora, 47, nunca tinha tido filhos biológicos, mas como foi responsável pela criação de dois irmãos, nunca tinha pensado em adotar uma criança.

“Sempre achei que meus irmãos, um adolescente e outro com 22 anos, junto com meus enteados, completavam a nossa família e não pensava nisso. Até que um dia, em período de mudança de emprego, tive contato com uma amiga que adotou e resolvi mudar de ideia. Acho, hoje, que foi a melhor coisa que aconteceu nas nossas vidas”, conta hoje Luiza, que é mãe de Ana, 7 anos, adotada no ano passado.

## Renovação

Experiência semelhante também teve o servidor público Marcos Bandeira, do Rio de Janeiro. No caso de Bandeira - o nome foi trocado porque ele e a esposa ainda aguardam a oficialização do processo, uma vez que estão apenas com

a guarda provisória da criança. Aos 57 anos e pai de três filhos adultos, o servidor contou que começou a pensar em adotar uma criança juntamente com a mulher, depois que os filhos cresceram. Até que no ano passado o casal tomou a iniciativa. De acordo com ele, a chegada do novo filho representou uma espécie de renovação à vida do casal.

“O convívio dessa criança conosco nos deu a impressão de que, quando a gente é pai, não consegue acompanhar o crescimento dos filhos. Mas nessa idade em que estou, parece que estamos mais preparados. É muito mais prazeroso cuidar de uma criança, tanto que me sinto como se tivesse com 30 anos a menos e fazendo projetos para os próximos 30 anos”, ressaltou, ao explicar que sua esposa vive o mesmo sentimento.

Marcos Bandeira também chamou a atenção para a importância do gesto de adoção para as pessoas que estão prestes a se aposentar. É que, enquanto muitos achavam, antigamente, que a aposentadoria poderia representar a falta de perspectivas, esse período passou a ser visto como fase de novas rotinas e de avaliação de outros projetos na vida - que podem vir a incluir, até mesmo, a adoção de uma criança.

Para a psicóloga Marlizete

Maldonado Vargas, autora do livro “Adoção Tardia: da Família Sonhada à Família Possível”, casais que já têm filhos são mais flexíveis em relação à idade das crianças a serem adotadas. “A maioria das pessoas que se inscrevem para a adoção não pode ter filhos. Nessas situações, muitas preferem bebês, até para vivenciar a maternidade desde o início”, ressaltou, ao enfatizar que no caso de pais com faixa etária mais madura a idade da criança não faz tanta diferença.

## Pretendentes

Atualmente, estão cadastradas no Brasil 30.378 pessoas pretendentes à adoção - a espera de 7.839 crianças cadastradas. O número parece bem inferior que a quantidade de crianças sem lar existente no país. E é mesmo.

Ocorre que, até ser incluída no cadastro nacional, toda criança precisa passar um tempo em abrigo ou instituição de acolhimento para que seja observada em detalhes a sua situação e se realmente está apta para ser adotada - caso em que não sejam encontrados familiares que queiram assumir a sua guarda.

Por isso, nem todos os menores que se encontram em orfanatos estão prontos, pela lei,

a serem encaminhados para um novo lar. Os estados que mais possuem pretendentes, conforme dados do cadastro de dezembro passado, são Santa Catarina, São Paulo, Rio Grande do Sul e Paraná. Mas o processo continua sendo considerado moroso.

Desde 2008, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) tenta reverter esse quadro, como forma de acelerar a espera por parte dos pretendentes e das próprias crianças, ansiosas por uma família. Por meio do cadastro, agora é possível para os pretendentes que estiverem na vez de serem chamados, adotar uma criança

da fila independentemente do estado onde estiverem, o que facilitou bastante o processo.

## Monitoramento

O CNJ também tem realizado o monitoramento e controle dos abrigos de acolhimento, para verificar a situação dos menores nestes locais e realizar audiências, de forma a acelerar o retorno destes menores para suas famílias ou o encaminhamento para o cadastro de adoção.

“Antes do cadastro, tínhamos inúmeras denúncias e suspeitas de pessoas que passavam à frente nas filas de adoção. Com

o cadastro e a consequente fiscalização dos cartórios, passou a ser garantida maior idoneidade aos processos de adoção por parte das varas da infância e juventude”, disse a juíza Roberta Nóbrega. A magistrada lembra que as pessoas interessadas em adotar devem evitar a chamada “adoção à brasileira” que consiste em ir a um cartório e registrar a criança pretendida como se fosse sua, porque além de burlar a lei esse tipo de procedimento poderá trazer consequências para os pais adotivos posteriormente e vir a prejudicar a própria criança.



*Toda criança precisa passar um tempo em abrigo ou instituição de acolhimento para que seja observada em detalhes a sua situação, por isso, nem todos os menores que se encontram em orfanatos estão prontos para adoção*

# Lixo agora é levado a sério

*Brasil tem, desde dezembro, Política Nacional de Resíduos Sólidos que obriga poder público a fazer coleta seletiva de forma correta*



## *Como deve ser feita a separação:*

Para uma coleta de maneira ideal, separe os resíduos em não-recicláveis e recicláveis. O ideal é separar o lixo em seis depósitos, para vidro, metal, papel, plástico e lixo não-reciclável. Se possível, deposite o lixo limpo e lavado, por exemplo, caixas de leite a latas de produtos perecíveis.

O descumprimento, quando regulamentado em cada cidade, representará a aplicação de multa tanto para empresas e prefeituras, como para os cidadãos.

**H**á décadas que entidades ambientais, pesquisadores, órgãos públicos e até organizações da sociedade civil falam da coleta seletiva de lixo e da importância da separação de resíduos para a reciclagem de produtos e melhoria do meio ambiente, como um todo. Até bem pouco tempo, se pensava que tal prática vinha sendo bem executada no Brasil, mas a verdade é que pouco se fez nos estados brasileiros até hoje para que essa conscientização acontecesse de forma correta. Na maioria das vezes, o que tem sido observado é uma coleta mal feita,

falta de interesse por parte dos próprios serviços de limpeza urbana em separar corretamente o que é passível de ser reciclado e falta de estrutura para essa separação, por parte do poder público.

Desde dezembro, no entanto, o Brasil tem uma Política Nacional de Resíduos Sólidos que estabelece normas diversas para estados, municípios, empresas e, até mesmo, a população. As administrações públicas têm prazo até junho para se ajustarem e tocar seus projetos, de modo a fazer com que a coleta – agora levada a sério – comece a ser praticada. Inclusive, com previsão de recursos para investimentos em aterros, instalação de usinas de tratamento de lixo (ou outras opções que considerem adequadas), cursos de capacitação dos catadores e campanhas junto aos moradores.

Quem não se adaptar, poderá ser submetido ao pagamento de multas.

Embora chegue atrasada no país, a política nacional tem a proposta de pôr fim num passivo existente na realidade brasileira. Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), dos 5.564 municípios do país, apenas 994 possuem coleta seletiva. E destes que possuem, apenas 536 contam, para a coleta, com a participação das cooperativas de lixo, onde os catadores fazem a separação do que pode ser reciclado.

Com a nova lei, fica estabelecido que a responsabilidade pelo lixo nas cidades deixará de ser exclusiva das prefeituras e terá de ser compartilhada com governos estaduais e União. Além disso, fabricantes e distribuidores, dos mais variados produtos, ficam obrigados a recolher as embalagens de tudo o que venderem - uma antiga cobrança de ambientalistas. Caberá a estas empresas, definir locais para servirem como pontos de recolhimento por parte da população, tanto para resíduos de óleo de cozinha, como pilhas ou baterias de celular,

por exemplo - o que hoje é feito pelas empresas de forma aleatória e mesmo assim, dependendo da vontade destes grupos.

A política prevê, ainda, que a destinação do lixo - por meio de aterros sanitários, incineradores ou biodigestores - para ser aprovada terá que passar, antes, por avaliação técnica, ambiental e de viabilidade econômica com o crivo de três ministérios: Meio Ambiente, Minas e Energia e Cidades.

São regras que precisam ser levadas bem a sério. Sobre tudo, no Distrito Federal, que segundo especialistas está bem atrás no tocante à coleta diferenciada de lixo em relação a cidades como Londrina (PR), Porto Alegre (RS), Belo Horizonte (MG), Goiânia (GO) e muitos municípios do interior de São Paulo. De acordo com dados do próprio governo, somente 1% do lixo recolhido no DF é retirado por meio de coleta que separa o lixo orgânico do inorgânico. Além disso, a coleta seletiva é feita apenas nas Asas Norte e Sul, nas quadras do Lago Norte e em alguns locais do Lago Sul, por 13 caminhões diferenciados do Serviço de

### *Tempo de decomposição do lixo na natureza:*

**Papel:** De 3 a 6 meses

**Tecido:** De 6 meses a 1 ano

**Chiclete:** 5 anos

**Madeira pintada:** 13 anos

**Nylon:** Mais de 30 anos

**Plástico:** Mais de 100 anos

**Metal:** Mais de 100 anos

**Borracha:** Tempo indeterminado

**Vidro:** 1 milhão de anos.

### *Você sabia?*

- **50 quilos** de papel reciclado poupam o corte de uma árvore de eucalipto de 6 anos de idade

- **Reciclando metais** e alumínio, evita-se a retirada de 5 toneladas de bauxita para fabricar 1 tonelada de alumínio

- **Cada brasileiro** que viva até os 70 anos vai produzir 25 toneladas de detritos. Se fosse possível fazermos a separação coleta do lixo desde o nascimento, cada um de nós, no final da vida, contribuiria para a produção, no total, de 1.000 quilos de vidro reciclado, 1.300 quilos de areia extraída poupada e 1.000 quilos de plástico reciclado. E faríamos com que fossem poupados milhares de litros de petróleo.

Limpeza Urbana (SLU).

Nos outros lugares, o que existe é uma coleta seletiva não oficial, realizada por meio das 29 cooperativas de catadores de materiais recicláveis cadastradas. Os dados do SLU também mostram que, do total de resíduos retirados (cerca de 1.287,2 toneladas por mês) no DF, apenas entre 2% a 4% desse montante é possível ser reciclado.

Os problemas são os mais variados. Passam pela falta de locais para seleção do lixo em áreas do SLU, que hoje acontece em postos de funcionamento provisório e dizem respeito, também, à falta de separação correta dos resíduos. Dos caminhões de coleta seletiva, o lixo vai para os centros provisórios, onde os catadores fazem a separação. Como a coleta é mal feita, os catadores demoram mais tempo que o normal para a separação e ainda realizam um trabalho pelo qual não recebem,

uma vez que são remunerados por meio das cooperativas, somente pelo lixo reciclado.

As conseqüências disso não são apenas ambientais, mas econômicas. Uma prova é estudo feito em 2006, pelo engenheiro florestal Benício de Melo Filho - autor do livro "O valor econômico e social do Lixo". Benício pesquisou material recolhido nas residências e constatou, naquela época, que a quantidade média de lixo produzida por habitante nas Asas Norte e Sul é composta, em mais de 50%, por matéria orgânica (ou seja, resto de alimentos) e o restante possui alto valor de reciclagem, como papéis, plásticos, metais

e vidros. Somados, os objetos feitos a partir dessas matérias-primas representam 34% do lixo doméstico do Plano Piloto.

Por isso, se você ainda não realiza coleta seletiva, passe a praticá-la e estimule vizinhos e condôminos do prédio onde mora para que a separação seja feita da forma mais apropriada possível. E se você já faz esse tipo de coleta, procure se informar sobre as técnicas mais corretas. Afinal, coleta seletiva não significa apenas "separar o lixo seco do lixo molhado". Existem uma série de regras que não podem ser deixadas de lado. As regras agora são mais rígidas, mas também mais claras. E o meio ambiente agradece.



*Trabalhadores durante a seleção manual de produtos para reciclagem*

Vamos ajudar as  
vítimas das enchentes

Posto de arrecadação de doações

www.adf.org.br

# Juntos para o que der e vier

*Tragédias como as enchentes no Rio de Janeiro fortalecem imagem de brasileiro como povo pronto para ajudar e sensível a ações de voluntariado*

O Brasil não é apenas o país do carnaval, do futebol e da economia emergente. É, também, um país onde se pratica solidariedade, mesmo que nem sempre de forma aberta. A população brasileira figura, hoje, em 73º lugar na lista dos 153 países que mais têm comportamento solidário no mundo. Conforme a avaliação de especialistas, embora tal

posição não seja boa em relação às nações que figuram nos 20 primeiros lugares do ranking, o Brasil se destaca pela constatação de que aqui, o apoio dado pelas pessoas aos que precisam - sempre que ocorrem tragédias - chega a ser quadruplicado. O que foi observado, recentemente, em relação às vítimas das enchentes do Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina.

A pesquisa, que relata essa situação dos brasileiros diante do comportamento solidário global, foi realizada pela entidade Charit Aid Foudation em conjunto com o Instituto Gallup. Mostra, por exemplo, que em países como Austrália e Nova Zelândia, que figuram em primeiro e segundo lugares da lista, respectivamente 70% e 80% da população fazem algum

## PAÍSES QUE MAIS POSSUEM ATITUDE SOLIDÁRIA NO MUNDO

### Austrália

70% faz doação em dinheiro  
38% realiza trabalho voluntário

### Nova Zelândia

68% faz doação em dinheiro  
41% realiza trabalho voluntário

### Canadá

64% faz doação em dinheiro  
35% realiza trabalho voluntário

### Irlanda

72% faz doação em dinheiro  
35% realiza trabalho voluntário

### Suíça

71% faz doação em dinheiro  
34% realiza trabalho voluntário

Fonte: Charit Aid Foundation e  
Instituto Gallup.

tipo de doação em dinheiro. E que 38% dos australianos e 41% dos neozelandeses fazem trabalho voluntário com certa frequência.

No Brasil, a doação em dinheiro é observada em cerca de 20% da população e o percentual de pessoas que realiza trabalho voluntário é de 15% da população. Se comparado com os países mais atuantes nesse ranking, o Brasil está abaixo da média mundial, mas a união de forças dos brasileiros em momentos de crise é comparável aos índices dos países que aparecem em primeiro lugar em doações e colaborações durante grandes tragédias - como a passagem do furacão Katrina, dos Estados Unidos, os tsunamis das Ilhas Maldivas ou o terremoto do Haiti.

#### Culpa e religiosidade

Para sociólogos e antropólogos, existem várias formas de explicar o jeito agregador e solidário das pessoas, em todo o mundo, em situações de risco. O fator religioso é um deles, bem como o sentimento de bem estar em contribuir com

o próximo. Outros acrescentam, ainda, a esses fatores, um sentimento de culpa (neste caso, em relação a moradores de países socialmente desiguais, como Brasil ou Índia) como motivação para atitudes solidárias.

“Sem dúvida, são três questões que contribuem bastante para tal comportamento. Em períodos normais as pessoas das classes mais abastadas sentem-se culpadas por terem um carro zero ou viajarem várias vezes por ano, sobretudo quem vem de origem humilde, teve uma trajetória de crescimento e ostenta carreira bem sucedida. Por isso, essas pessoas em sua maior parte são mais conscientizadas e interessadas em participar de trabalhos voluntários e ajudar os outros com mais frequência”, avalia a psicóloga Maria Luiza de Souza, participante de pesquisa de grupo sobre voluntariado em universidades do Distrito Federal.

Os antropólogos vão mais além e relacionam a iniciativa de ajuda ao próximo à própria história da humanidade, segundo a qual

os grupos mais unidos e com maior número de integrantes altruístas e engajados entre si têm sido, ao longo dos anos, os mais bem sucedidos desde a pré-história.

## Satisfação

Mas, mais que ajudar os outros, falar na prática sobre como fazer o bem mostra a necessidade e importância das pessoas de se sentirem satisfeitas consigo mesmas, em exemplos que muitas vezes não se percebe e estão perto de cada um, desde o vizinho da porta de casa ao dono de padaria da rua onde se mora.

“Todos os meses recolhemos mantimentos nos prédios das redondezas e levamos para asilos e instituições de acolhimento diversos. A sensação de prazer e a alegria das pessoas que recebem estes donativos vale como um recarregamento de baterias”, conta a dona de casa Josefina Teixeira, que organiza os recebimentos e doações há quase uma década, em Brasília. “A vida parece que fica mais completa com estas

pequenas coisas”, acrescenta a aposentada Helenita Chaves, que a cada quinze dias compra tecidos para costurar roupas a serem entregues em orfanatos, para crianças e adolescentes.

“Num país onde aumentam a cada dia o número de entidades dedicadas à prática do voluntariado, muita gente que não tem uma atitude constante não se considera voluntário, apenas solidário em algumas situações. Mal sabem estas pessoas que qualquer atitude, desde a doação de sangue à visita a um hospital ou orfanato para brincar e conversar com crianças e doentes já mostra o caráter de solidariedade”, revela a educadora Flávia Ferraz, que há 20 anos colabora com a Associação Brasileira de Assistência às Famílias de Crianças Portadora de Câncer e Hemopatias – Abrace.

Flávia Ferraz considera que estas ações são provas de que a manifestação de apoio, seja como for, além de contribuir com os que estão precisando, “ajuda bem mais com os que participam e colaboram de alguma forma”.

## SITUAÇÃO DO BRASIL QUANTO À SOLIDARIEDADE DA POPULAÇÃO

# 25%

Percentual da população que faz doação em dinheiro

# 15%

Percentual da população que realiza trabalho voluntário

Fonte: Charit Aid Foundation e Instituto Gallup.



# Polêmica depois de silêncio avassalador

*Ex-senadora relata, em livro, a vida como refém das Farc e diz que colombianos têm “coração endurecido pelos guerrilheiros”*

**E**m 2002, a então senadora franco-colombiana e candidata à presidência da Colômbia Ingrid Betancourt foi sequestrada pelas Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc). Iniciou-se, ali, um período de cativeiro que assustou pelo tempo de duração e levantou dúvidas sobre sua vida. Nos seis anos e meio em que ficou na selva amazônica, ela viu e presenciou coisas inimagináveis, viveu acorrentada - muitas vezes pelo pescoço - teve que vestir roupas molhadas, ficar sem comer várias vezes e correr muito ao lado dos guerrilheiros durante as trocas de acampamento, em meio ao isolamento de tudo. Ingrid só não perdeu a força para lutar e a esperança de ser solta. Experiência que conta, agora,

no livro intitulado “Não há silêncio que nunca termine”, considerado uma lição de vida, coragem, ousadia e garra.

A obra, aguardada com ansiedade e considerada polêmica desde antes de ir para o prelo, mostra detalhes do cotidiano das Farc, com uma narração que chegou a espantar colegas da ex-senadora, que estiveram presos com ela, pela riqueza de detalhes mesmo nos momentos mais difíceis. Aborda temas como as relações conflituosas entre os reféns no cativeiro e destes com os próprios guerrilheiros. Casos, por exemplo, do trecho em que Ingrid relata como se afastou da assessora Clara Rojas, sequestrada junto com ela e de quem era bastante próxima. De acordo com a autora, com o passar do

tempo tornou-se impossível chegar a um entendimento com a amiga, “até mesmo sobre as regras mais elementares de comportamento”.

## Filho e orfanato

Clara Rojas teve um filho durante o período em que esteve no acampamento das Farc - supostamente, de um dos guerrilheiros - e, segundo a ex-senadora, teria pedido autorização a um comandante do grupo para poder engravidar. Seu filho foi entregue a uma família de camponeses ao nascer, e devolvido a ela depois de libertada, pelo governo colombiano, após ter sido encontrado em um orfanato, em Bogotá.

Outro fato polêmico do sequestro, e mencionado no livro, diz respeito à possibilidade de Ingrid ter tido um romance com

um dos companheiros reféns. A ex-senadora não aborda o assunto dessa forma, mas conta que se aproximou bastante de muitos companheiros, diante da situação de sofrimento em conjunto e reconhece que esses contatos representaram um tipo de amor fraternal, diferente de tudo o que já tinha sentido.

Ao dar seu relato pessoal, ela afirma que o trabalho representa uma tentativa, de sua parte, de expor todo o contraste entre o que acreditava que eram as Farc antes do sequestro e o que descobriu que realmente são. De acordo com Betancourt, a guerrilha opera numa estrutura "stalinista" de delação e desconfiança. "Existe um prazer em observar os outros para reportar e entregar. Entendo que vigiassem os prisioneiros com atenção, mas não que se vigiassem a si próprios. Faziam isso para evitar que desertassem ou para que não ficassem próximos demais dos prisioneiros", ressalta.

## Operação de guerra

Ingrid só conseguiu ser solta junto com outros 15 reféns numa operação do exército colombiano, após mobilização internacional intensa feita por sua família e cor-

religionários, em julho de 2008. A operação foi supervisionada pessoalmente pelo então presidente da Colômbia, Álvaro Uribe, e contou com a cooperação dos presidentes da Venezuela, Hugo Chávez, e da França, Nicolas Sarkozy.

A ex-senadora, que passou a ser ao mesmo tempo amada e odiada pelo povo colombiano, por ter ido para a França logo após a libertação do cativo, diz que, a cada dia que passa, está mais afastada da política e vive, hoje, entre as casas dos dois filhos - Mélanie, que mora nos Estados Unidos, e Lorenzo, que reside na França. Ela evita fazer críticas ao atual presidente colombiano, Juan Manuel Santos - sucessor de Álvaro Uribe, com quem competia em 2002. E destaca que a questão do narcotráfico "já não é um problema apenas político ou militar, mas cultural".

## Indiferença

"O povo colombiano acostumou-se com o sangue derramado, a morte e a violência. Hoje tem o coração endurecido e, com essa indiferença, não se pode exterminar o problema. É preciso que haja uma mudança de coração naquele país", enfatiza. Se tais declarações desagradaram a mui-

tos admiradores da ex-senadora, outros lhe tecem rasgados elogios por ter justamente conseguido descrever sua história de forma emocionante. Como o ex-senador Luis Eladio Pérez, que se tornou amigo de Ingrid durante o período em que também esteve preso no acampamento das Farc. "Fiquei positivamente surpreendido pela capacidade de memória de Betancourt ao narrar quase todo o sequestro em uma sequência perfeita e reviver quase todo esse filme trágico", destaca.

Já Clara Rojas, que em 2009 também lançou um livro - *Cativa* - em que dá sua versão dos desentendimentos com Ingrid, contesta a versão da ex-senadora. A assessora, que desde que foi libertada não fala com aquela que agora lhe é desafeto, limitou-se a negar o que foi contado no livro de Betancourt. O tempo dirá, portanto, qual das duas está com a razão. E também qual será o destino das Farc e da forma como a guerrilha será vista pelos colombianos, nos próximos anos.

"Não há silêncio que nunca termine" foi publicado em nove idiomas. No Brasil, figura nas listas dos livros mais vendidos das principais livrarias.

# Aposentado



**O SINAL trabalha na defesa dos seus direitos**

Participe com críticas e sugestões.

Entre em contato conosco, através do nossa página na internet:

[www.sinal.org.br](http://www.sinal.org.br)

**SINAL**

**Sindicato Nacional dos  
Funcionários do Banco Central**